

Relatório da Câmara Temática da Bicicleta

Data: 09 de Outubro de 2018.
Horário: 18h30
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Carolina Cominotti – SMT
- André Castro – SMT
- Rosa Maria de Oliveira – CET
- Diógenes Campanha – SMT
- João Previz Rodrigues – CET
- Elisabete França – CET
- Daphne Savoy - CET

Membros da CT de Mobilidade da Bicicleta

- Kaciane Martins
- Sasha Hart
- Márcia F. Nogueira
- Hamilton Takeda
- Fernando H. Neri Santos
- Flavio Soares de Freitas
- Sílvia Ballan
- Augusto Machado
- Leandro C. Bazito – Bike ZL

Observadores:

- Aparecido Inácio – OAB/SP
- Odilon Silva – OAB/SP
- Filipe Coelho Barreiros – TTC
- Kristofer Willy – OAB/SP
- Willian Cruz – Vá de Bike
- Dionizio Bueno – Ciclocidade
- Gelson J. Silva – OAB/SP
- Ronaldo Ap. Reina – Ciclo BR
- Juliana Vieira – TEMBICI
- Sérgio Luiz – Pedala Itaquera
- João Lacerda - Ciclocidade

Sasha – iniciou a reunião com a pauta 1 – O procedimento de recomposição/sinalização temporária de ciclovias devido a obras como o asfalto novo. Apresentação do documento que a CET mencionou na última reunião que iria enviar via e-mail.

Daphne – Para qualquer obra realizada na via que passa pela CET é feito um “Termo de Ocupação da Via”, assim se consegue saber se a via possui estrutura cicloviária e o tempo de duração da obra para divulgação no site SMT/CET e redes sociais. Existem obras que a Prefeitura tem autonomia e não passam pela CET. Vamos ficar devendo o checklist deste assunto.

Sasha – precisa pensar em uma sinalização vertical para avisar os motoristas sobre obras na via onde existem ciclovias.

Daphne – a CET não faz sinalização provisória. Precisamos de sugestão de texto para uma faixa de sinalização com informações sobre a obra.

Sasha – vamos discutir e mandamos as sugestões por e-mail.

Flávio – fica desde já como sugestão duas coisas. A primeira é fazer uma ação conjunta com o DSV ou mesmo a PM para reforçar a presença de fiscalização em locais onde as obras que interferem em ciclovias/ciclofaixas são mais críticas, como foi o caso da Vergueiro. A presença de fiscalização inibe o comportamento de risco. A segunda é, se não há verba para comunicação, usar o próprio Secretário como porta-voz para anunciar que a partir de agora isso será feito, de modo que as três coisas se juntem em uma comunicação mais efetiva: sinalização de rua + presença dos órgãos fiscalizadores + posicionamento claro da SMT.

Sasha – pauta 2 – Lista e status de estruturas cicloviárias já aprovadas e as em fase de estudo. Apresentação do documento que a CET anunciou na última reunião que iria enviar via e-mail.

Daphne – fez uma apresentação dos locais abaixo relacionados com status sobre infraestrutura cicloviária:

– Av. Domingos de Moraes; R. José Vicente Cavalheiro; Duque de Caixas; Abel Tavares; Amarilis; Ponte Cidade Universitária e Jaguaré; Ciclo passarela Ponte Bernardo Goldfarb.

Flávio – de todas as coisas listadas na apresentação, a única coisa concreta que existe neste momento é um plano de oficializar a retirada da Amarilis junto com a retirada da Lopes de Azevedo. Quando discutiremos essa questão (para além de uma mera exposição da ideia de criação de uma ciclorrota nos moldes da NACTO)?

Sasha – faltou na lista a Chucri Zaidan, Costa Carvalho e Santo Amaro.

Daphne – a Costa Carvalho vai ser feita, podemos discutir essas ruas nos planos regionais. A CET irá mandar o projeto relacionado da Lopes de Azevedo e falou que a discussão sobre ela se daria durante as oficinas. A CET também mandará a apresentação da Daphne completa, junto com as ruas listadas como faltantes, para a CTB. A CTB deve mandar uma listagem com as ruas que não estavam citadas na apresentação.

Sasha – pauta 3 – Previsão do Executivo para quando e como fazer a regulamentação do programa Bike SP e do Siclos.

André Castro – Bike SP está parado no Gabinete da PMSP sem notícias e informações.

Sasha – deveria ser discutido primeiro no CTB.

André Castro – vamos verificar e trazer para a CTB antes de regulamentar.

Elisabete França – falou que este texto deve ser enviado já para a CTB e o André sinalizou positivamente.

Sasha – Lei dos Siclos – fizemos alguns questionamentos, queremos saber como está a regulamentação da Lei.

Elisabete França – podemos formar um grupo e discutir esse assunto.

Sasha – a Prefeitura precisa apresentar o plano para verificarmos.

Elisabete França – vamos mandar.

Sasha – pauta 4 – Planejamento dos Workshops, envolvimento da CTB em Audiências Públicas e na Finalização do Plano Cicloviário, cronograma para o segundo semestre de 2018.

João Previz – fez uma apresentação sobre os Workshops – Análise técnica da infraestrutura cicloviária por Subprefeitura.

Durante e após a apresentação o grupo discutiu sobre o assunto.

Elisabete França – informou que a Prefeitura concorda com todos os pontos mencionados da contraproposta da CTB (copiado abaixo) de 26 de setembro, 09:30, com exceção da Plataforma Digital (cancelada) e a necessidade dos relatórios regionais finalizados para todos os Workshops (para podermos iniciar neste ano em alguns casos serão fornecidos, previamente, apenas os dados e o relatório ainda não finalizado)

Lilla - informou que a verba que a Bloomberg possui e que poderia ser usada para a criação de uma plataforma digital de participação pública sobre as ciclovias foi destinada à conexão de uma infraestrutura da Lapa, perto da Pio XI: Coriolano com Tomé de Souza e Mercedes com Tomé de Souza.

Sasha – Reunião encerrada.

Contraproposta da CTB (enviado para a Prefeitura e a Bloomberg dia 26 de set de 2018 as 09:30):

“Segue abaixo a resposta da CTB sobre a proposta de Oficinas relacionadas com a revisão da rede do Plano Cicloviário.

Objetivos

O objetivo principal do conjunto das oficinas e plataforma online de participação pública deve ser o de **estabelecer metas de qualificação, conexão e implantação até o final de 2020** relacionadas ao Plano Cicloviário. As metas devem estar fundamentadas em dados e conter prioridades de implantação, cronograma, dotação orçamentária e serem apresentadas em audiências públicas visando sua implementação.

Todos os resultados devem ser apresentados e conclusões discutidas com a Câmara Temática da Bicicleta .

São premissas para que os workshops aconteçam

1- Conforme previsto em legislação vigente e compromissos públicos adotados pelo prefeito Bruno Covas e secretário de Mobilidade de Transportes João Octaviano, as estruturas cicloviárias existentes não serão retiradas ou substituídas sem que haja prévia implantação de conexão ou qualificação, bem como audiência pública convocada para tal fim nos termos da Lei 16.885/18 (Siclo):

Art. 7º A implantação dos trechos cicloviários deverá ser precedida de realização de audiências públicas.

Parágrafo único. Previamente às audiências públicas, os planos e projetos iniciais e os estudos de demanda, viabilidade e impacto deverão ser publicados em sítio eletrônico da Prefeitura em local e formato de fácil acesso pelos cidadãos.

- *Lei 16.885/18 (SICLO)*

2- A manutenção da infraestrutura cicloviária existente é imperativa, urgente, e não é objeto de negociação, devendo ser realizada a todo momento pelo Poder Público. Lembrando que, sendo uma estrutura dedicada a modos ativos de transporte, deve ter prioridade - inclusive orçamentária - sobre gastos e investimentos relacionados a modos motorizados individuais de transporte, de acordo com a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

3- A manutenção da infraestrutura cicloviária existente, em especial relacionada à Programa Asfalto Novo (que temporariamente apaga a infraestrutura cicloviária), deve ser comunicada nos canais oficiais da CET, bem como ser executada conjuntamente com sinalização de proteção a ciclistas e pedestres afetados. O dispositivo é mandatário e previsto no Código de Trânsito Brasileiro, a saber:

Art. 88. Nenhuma via pavimentada poderá ser entregue após sua construção, ou reaberta ao trânsito após a realização de obras ou de manutenção, enquanto não estiver devidamente sinalizada, vertical e horizontalmente, de forma a garantir as condições adequadas de segurança na circulação.

Parágrafo único. Nas vias ou trechos de vias em obras deverá ser afixada sinalização específica e adequada

- *Lei 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro),*

Sobre as oficinas

Os nomes de ciclistas participantes serão decididos pela Câmara Temática da Bicicleta, que deve participar também da concepção das oficinas e da plataforma de consultas online.

Cada oficina terá como ponto focal 2 representantes de cada região, sempre em diálogo com a Câmara Temática, responsáveis por ajudar a organizá-lo.

A parte dedicada ao diagnóstico inicial deve ter alinhada com representantes regionais da Câmara Temática e das associações que a compõem (Ciclocidade e CicloBr), de modo que haja espaço para um diagnóstico sobre o estado atual da infraestrutura cicloviária existente e para especificidades de cada região.

Adequar as atividades propostas para as oficinas em reunião com representantes da Câmara Temática e BIGRS.

Formato proposto

Observação:

As atividades previstas devem ser revistas de acordo com os objetivos das oficinas. A proposta original das oficinas segue abaixo, para registro e facilidade de agrupamento de informações. Nossas sugestões iniciais estão inseridas em marcadas em **negrito** e *itálico*.

Sugestão de programação (horário de início a definir)

00:00-00:20 recepção e 1a interação com cartazes
00:20-00:30 fala de boas vindas e apresentação da programação e da dinâmica
00:30-01:00 apresentação do diagnóstico SMT/CET
01:00-01:30 apresentação do diagnóstico Ciclocidade
01:30-02:20 identificação de aspectos positivos e negativos da infraestrutura existente e proposta (em grupos de até seis pessoas)
02:20-02:40 pausa para café e 2a interação com cartazes

- 02:40-03:00 agrupamento das ações apresentadas na 1a interação com os cartazes
03:00-03:30 priorização da infraestrutura proposta (nos mesmos grupos de até seis pessoas)
03:30-04:00 encerramento

Observação: Que a priorização seja feita para 2020 e possivelmente outros anos.

Cartazes

1. Mapa da cidade de São Paulo para que os participantes indiquem onde eles moram e trabalham/estudam.
2. Mapa com a infraestrutura existente e proposta para que os participantes indiquem com adesivos vermelhos e verdes onde eles se sentem seguros e inseguros ao pedalar
3. Cartazes com os quatro pilares do plano cicloviário (infraestrutura, fomento à cultura, participação social e avaliação/monitoramento) para que as pessoas escrevam ações relacionadas a esses temas (post-its). As ações serão organizadas e agrupadas para serem melhor compreendidas em um debate coletivo. Durante a 2a interação com os cartazes, os participantes receberão 5 adesivos para destacar as ações que consideram prioritárias.

Observação: Ampliar com:

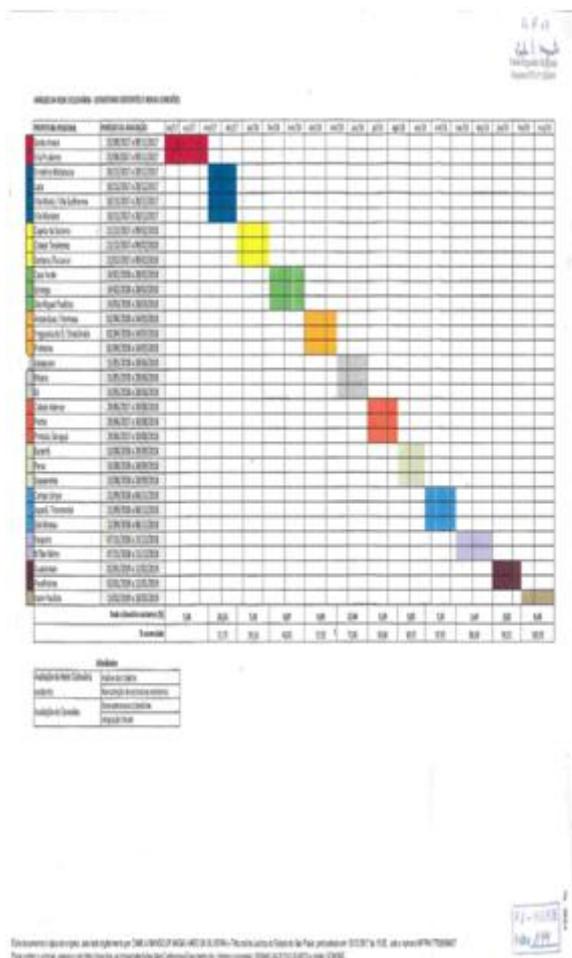
- **Mapa aonde a Prefeitura entende que não existe conectividade**
- **Mapa das estruturas que a Prefeitura propõe tirar ou substituir**
- **Critérios de avaliação usados pela Prefeitura**
- **Os estudos regionais**
- **Dados sobre a demanda (atual e futura)**
- **Mapa indicando velocidade das vias**
- **Mapa indicando locais com mais atropelamentos**
- **Mapa com locais de ensino (lembrando que muitos estudantes usam/querem usar bicicletas para mobilidade e que eles são vítimas frequentes no trânsito).**

Atividade em grupo

Cada grupo de aproximadamente seis pessoas receberá mapas com a infraestrutura existente e planejada. Em cada uma das oficinas regionais haverá, além de um mapa geral da região, mapas por subprefeituras. Os grupos também receberão canetinhas coloridas, post-its, papel manteiga e uma lista de categorias de aspectos positivos e negativos. Essa lista de categorias pode ser elaborada pela SMT/CET juntamente com a câmara temática.

Quantidade de participantes

Até 30 pessoas por oficina



Cronograma de análise da rede cicloviária apresentado ao Ministério Público do Estado pela CET

Observação: Sugere-se ainda que as oficinas sejam realizadas nas tardes de sábado, de modo a possibilitar a participação de ciclistas que moram na periferia.

Local das oficinas

Local a definir dentro do perímetro da respectiva região em discussão

No aguardo do retorno de vocês e confirmação dos próximos passos.”